

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

À
DD. DIRETORIA DA
AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA
RIO DE JANEIRO - RJ

REF.: RELATÓRIO FINAL N.º 01/2018 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO;
- 4 – DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO;
- 5 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA;
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS

Releva observa que este relatório representa, através do Relatório dos Auditores Independentes, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, sendo que o consubstanciamento do referido Relatório encontra-se nos Relatório Circunstanciado de Auditoria.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210
CRC-RJ n.º 003550/O



HILDO JARDIM ALEGRIA
Diretor
Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ

À
DD. DIRETORIA DA
AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA
RIO DE JANEIRO - RJ

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pela ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da **AS-PTA** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **AS-PTA** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **AS-PTA** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **AS-PTA** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **AS-PTA**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **AS-PTA**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210
CRC-RJ n.º 003550/O



HILDO JARDIM ALEGRIA
Diretor
Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ

AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA

SEDE LOCALIZADA NO RIO DE JANEIRO, COM FILIAIS EM ESPERANÇA/PB E PALMEIRA/PR.
 SOCIEDADE CIVIL DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS
 CNPJ: 35.796.341/0001-08

Balancos patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em Reais)

| ATIVO | | | |
|-------------------------------------|---------------------|------------------|------------------|
| | Nota explicativa | 2.018 | 2.017 |
| CIRCULANTE | | 4.756.873 | 2.314.189 |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 4 | 4.337.735 | 1.369.945 |
| Adiantamentos | 5 | 104.898 | 193.566 |
| Antecipação de recursos em projetos | 6 | 314.240 | 750.678 |
| NÃO CIRCULANTE | | 388.613 | 398.136 |
| Imobilizado | 7 | 388.613 | 398.136 |
| Imobilizado | | 1.545.702 | 1.487.594 |
| (-) Depreciação | | (1.157.089) | (1.089.457) |
| TOTAL DO ATIVO | | 5.145.486 | 2.712.326 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM
AGRICULTURA ALTERNATIVA**

SEDE LOCALIZADA NO RIO DE JANEIRO, COM FILIAIS EM ESPERANÇA/PB E PALMEIRA/PR.
SOCIEDADE CIVIL DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS
CNPJ: 35.796.341/0001-08

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

| PASSIVO | | | |
|------------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| | Nota | 2.018 | 2.017 |
| | explicativa | | |
| CIRCULANTE | | 1.862.918 | 455.143 |
| Projetos e Convênios | 8 | 1.469.360 | 246.767 |
| Contas a Pagar | 9 | 189.949 | 198.794 |
| Obrigações trabalhistas | 10 | 203.609 | 9.582 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11 | | |
| Patrimônio Social | | 2.257.183 | 2.868.853 |
| Superávit/Déficit do Exercício | | 1.025.385 | (611.670) |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 3.282.568 | 2.257.183 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 5.145.486 | 2.712.326 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

| | Nota Explicativa | 2.018 | 2.017 |
|---|---------------------|--------------------|-------------------|
| PROGRAMAS/ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | | | |
| RECEITAS OPERACIONAIS | | | |
| RECEITAS DE ATIVIDADES SOCIAIS | | 8.147.158 | 5.993.983 |
| Doações, Projetos e Convênios | 12 | 8.119.839 | 5.897.958 |
| Recursos Públicos Nacionais | | 808.775 | 213.979 |
| Recursos Privados Nacionais | | 3.524.434 | 1.473.344 |
| Doações Internacionais | | 3.786.630 | 4.210.636 |
| Outras Receitas | 13 | 27.319 | 96.024 |
| Publicações | | 923 | 2.511 |
| Eventuais | | 26.396 | 93.513 |
| | | 8.147.158 | 5.993.983 |
| CUSTOS - ASSISTÊNCIA SOCIAL | 14 | | |
| Atividades Sociais Diretas | | (3.701.596) | -2.962.326 |
| Serviços Prestados | | (940.279) | -454.652 |
| Viagens e Estadas | | (291.416) | -430.532 |
| Formação e Eventos | | (693.180) | -867.113 |
| Fomento e Experimentação | | (1.656.588) | -957.050 |
| Publicação e Difusão | | (57.113) | -228.887 |
| Projetos em Parcerias | | (63.019) | -24.092 |
| RESULTADO BRUTO | | 4.445.562 | 3.031.656 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 15 | (3.454.923) | -3.715.895 |
| Recursos Humanos | | (2.865.020) | -3.175.775 |
| Administrativas e Gerais | | (415.552) | -370.116 |
| Impostos e Taxas | | (106.720) | -71.753 |
| Depreciação | | (67.632) | -98.252 |
| RESULTADO BRUTO | | 990.638 | -684.239 |

| | | | |
|--|----|------------------|-----------------|
| ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS Usufruídas | 16 | - | - |
| Receitas - isenções de contribuições sociais | | 953.570 | 744.887 |
| Despesas - isenções de contribuições sociais | | (953.570) | -744.887 |
| Resultado antes das receitas financeiras líquidas | | 990.638 | -684.239 |
| Resultado Financeiro Líquido | | 34.747 | 72.569 |
| Déficit/Superávit do exercício | | 1.025.385 | -611.670 |

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA
MATRIZ LOCALIZADA NO RIO DE JANEIRO,
COM FILIAIS EM ESPERANÇA/PB E PALMEIRA/PR.
SOCIEDADE CIVIL DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS
CNPJ: 35.796.341/0001-08

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| Descrição | Patrimônio Social | Superávit ou Déficit do Exercício | Total |
|---------------------------------------|--------------------------|--|------------------|
| Saldo em 31/12/2016 | 1.727.064 | 1.141.789 | 2.868.853 |
| Incorporação do Superávit / (Déficit) | 1.141.789 | - | - |
| Resultado do exercício de 2017 | - | (611.670) | (611.670) |
| Saldo em 31/12/2017 | 2.868.853 | (611.670) | 2.257.183 |
| Incorporação do Superávit / (Déficit) | (611.670) | 611.670 | - |
| Resultado do exercício de 2018 | - | 1.025.385 | 1.025.385 |
| Saldo em 31/12/2018 | 2.257.183 | 1.025.385 | 3.282.568 |

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA
MATRIZ LOCALIZADA NO RIO DE JANEIRO,
COM FILIAIS EM ESPERANÇA/PB E PALMEIRA/PR.
SOCIEDADE CIVIL DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS
CNPJ: 35.796.341/0001-08

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE

CAIXA

| | 2.018 | 2.017 |
|--|------------------|------------------|
| 1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit (Déficit) Líquido | 1.025.385 | (611.670) |
| Depreciação e amortização | 67.632 | 98.252 |
| Aumento (diminuição) das contas do ativo e passivo circulantes: | - | - |
| Contribuições a receber | - | - |
| Estoques | - | - |
| Outros créditos curto e longo prazo | 525.106 | (256.941) |
| Fundo de Projetos | 1.222.593 | 28.979 |
| Obrigações trabalhistas | 194.027 | 9.582 |
| Outros débitos/contas a pagar - Curto e longo prazo | (8.845) | 8.857 |
| Caixa líquido obtido (aplicado) nas/das atividades operacionais | 3.025.899 | (722.942) |
| 2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de investimentos permanentes | - | - |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | (58.108) | (1.789) |
| Caixa líquido obtido (aplicado) nas/das atividades investimentos | (58.108) | (1.789) |
| 3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Variação em Empréstimos | - | - |
| Variação no Patrimônio Social (exceto Reserva de Superávit) | - | - |
| Caixa líquido obtido (aplicado) nas/das atividades financiamentos | - | - |
| (1+2+3) VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES | 2.967.790 | (724.730) |
| SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES | 1.369.945 | 2.094.675 |
| DISPONIBILIDADE NO FINAL DO ANO | 4.337.735 | 1.369.945 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES | 2.967.790 | (724.730) |

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AS-PTA ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA
MATRIZ LOCALIZADA NO RIO DE JANEIRO,
COM FILIAIS EM ESPERANÇA/PB E PALMEIRA/PR.
SOCIEDADE CIVIL DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS
CNPJ: 35.796.341/0001-08

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto social

A **AS-PTA Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa** é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente e socioassistencial, cujas **atividades se orientam predominantemente para o assessoramento, a defesa e garantia de direitos aos beneficiários**, por meio de atividades de promoção do Desenvolvimento socioeconômico e humano de parcelas da população rural e de moradores das periferias metropolitanas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, empenhando-se na abertura de espaços e oportunidades para a melhoria de suas condições de vida, o exercício da cidadania ativa, bem como o fortalecimento, o protagonismo e a autonomia das organizações e movimentos sociais em que se congregam.

A AS-PTA tem como objetivos, entre outros:

- a) Contribuir ao enfrentamento da pobreza e à melhoria das condições gerais de subsistência, através da geração e disseminação de soluções alternativas apropriadas para a inclusão socioproductiva em âmbito local, a geração de renda, a garantia da segurança alimentar e a autonomia econômica dos beneficiários;
- b) Executar atividades de assistência técnica e extensão rural fundadas em tecnologias inovadoras e apoiadas em processos participativos dos beneficiários;
- c) Subsidiar a avaliação e o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à assistência social, por meio da produção e socialização de estudos e pesquisas de sistematização da experiência da Associação no assessoramento e na defesa e garantia de direitos, bem como da participação em redes sociais e em espaços de governança e articulação entre Estado e sociedade civil;
- d) Contribuir para o fortalecimento do protagonismo das mulheres agricultoras e de sua capacidade organizativa na defesa de direitos de cidadania, bem como favorecer a inserção dos jovens rurais no mundo do trabalho e à ocupação econômica.

Todas as atividades realizadas pela AS-PTA, inclusive sua ação administrativa, suas receitas e despesas e seus investimentos patrimoniais estarão voltados exclusivamente ao cumprimento das finalidades institucionais consagrados no seu Estatuto Social.

No atendimento a suas finalidades institucionais, a AS-PTA observa estritamente o princípio da universalidade, realizando suas ações de forma inteiramente gratuita, sem distinção de nacionalidade, sexo, credo ou raça, e sem que exigência de contraprestação de qualquer tipo seja feita aos beneficiários, sejam indivíduos, famílias ou grupos.

As atividades da AS-PTA são implementadas de forma inteiramente gratuita junto às organizações, comunidades e famílias rurais empobrecidas com as quais trabalha no município e região metropolitana do Rio de Janeiro, no Agreste do estado da Paraíba e na região centro-sul do estado do Paraná. Trata-se de organizações e famílias vivendo em situação de vulnerabilidade socioeconômica em contextos socioambientais distintos.

Certificações

- Portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), processo de renovação nº 71000.054987/2016-04, com validade de 24/04/16 a 23/04/19.
- Registrada no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social - CNEAS
- Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro (CMAS) sob o nº 0244.
- Títulos de Utilidade Pública Estadual nº 347 – Processo nº E-06/10.358/1994
- Título de Utilidade Pública Municipal – Projeto de Lei nº 722/94

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados:

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo as disposições da Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1409, de 21/09/2012 e pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1159 de 13/02/2009, do Conselho Federal de Contabilidade; e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A administração da Entidade definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a Entidade atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para a dezena mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

b) Instrumentos financeiros

Nos exercícios de 2018 e 2017, a Entidade não participou e nem tampouco manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos, a não serem aqueles constantes das demonstrações financeiras, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações quitadas e/ou canceladas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c) Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Apesar da intenção em apurar o valor recuperável dos ativos observando a NBC T 19.41 e com base na Interpretação Técnica CPC 01(R1), assim como em atender ao disposto no ICPC 10, para apurar o custo atribuído de seus ativos, a AS-PTA não identificou indícios e indicadores de desvalorização de seu ativo imobilizado.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d) Doações, Subvenções e Incentivos Fiscais Recebidos

As doações e subvenções eventualmente recebidas, para custeio e/ou investimento, bem como incentivos fiscais recebidos, são contabilizadas em contas de receita, no Resultado, desde que livres de condição futura, caso em que são registradas em conta patrimonial passiva até que as condições sejam atendidas.

No caso das isenções tributárias usufruídas, relativas aos tributos federais (PIS e Cofins), bem como à quota patronal da previdência social (INSS), são reconhecidas como despesa, no resultado, como se devidas fossem.

e) Gratuidades

A Entidade registra as gratuidades concedidas em conta específica, no Resultado, segregada das demais contas de despesa.

f) Isenções tributárias

A renúncia fiscal relacionada com a atividade é evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As demonstrações financeiras refletem as seguintes provisões:

- **Férias**

Provisão constituída com base na remuneração dos empregados da Entidade e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo os encargos sociais correspondentes.

- **Provisão para contingências**

Provisão constituída com base na opinião dos assessores jurídicos da Entidade em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

h) Apuração do superávit (Déficit)

O superávit das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas são determinadas por meio do reconhecimento das doações, bem como dos convênios e parcerias.

O superávit (Déficit) do exercício é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais e estatutárias uma vez que o superávit (Déficit) será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução 1.409/12, que aprovou a ITG 2002, que assim dispõe: “o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não aprovado pela assembleia e, após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social”.

i) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

j) Ativos circulantes e não circulantes**Contas a receber**

Refere-se aos recebíveis de convênios e parcerias.

k) Passivo circulante e não circulante**Recursos de projetos**

Abrangem os recursos recebidos por pessoas jurídicas para manutenção dos projetos assistidos pela Entidade. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço patrimonial.

l) Gerenciamento do risco financeiro

A política da Administração é manter uma sólida base de recursos para manter o desenvolvimento futuro da Entidade. A Administração monitora o retorno sobre os recursos aplicados considerando os resultados das atividades econômicas.

m) Patrimônio Social

Representa o patrimônio social da Entidade, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

n) Obrigações Tributárias

A Entidade é sem fins lucrativos e, portanto, goza de isenção do imposto de renda, artigo 170 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), e contribuição social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9532/97 e goza também de isenção de outros tributos federais, como a COFINS.

o) Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, uma vez que a entidade não apurou registros contábeis de outros resultados abrangentes, sejam receitas ou despesas, diferente daqueles que já estão apresentados nas demonstrações do resultado do exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A administração adota uma política conservadora para o gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis, quando permitido pelos doadores, em Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras brasileiras de primeira linha, e possuem liquidez imediata. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas na própria instituição ou no próprio projeto, quando exigência do financiador, e estão destacadas na demonstração do resultado:

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Caixa | 890 | 2.586 |
| Bancos Conta Movimento - Recurso sem restrição | 23.275 | 9.759 |
| Bancos Conta Movimento - Recurso com restrição | 52353,32 | 125,35 |
| Aplicações Financeiras - Recurso sem restrição | 1.211.777 | 398.677 |
| Aplicações Financeiras - Recurso com restrição | 3.049.440 | 958.797 |
| | <u>4.337.735</u> | <u>1.369.945</u> |

5. Adiantamentos

Registram os valores de adiantamentos para parceiros, atividades e terceiros; créditos de funcionários, tributos a recuperar e depósitos restituíveis. O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Adiantamentos Funcionários - Atividades | 4.255 | 19.405 |
| INSS a recuperar | 85.737 | 141.438 |
| Adiantamentos Terceiros | 14905,48 | 30.523 |
| Adiantamentos Filiais | - | 2.200 |
| | <u>104.898</u> | <u>193.566</u> |

6. Antecipação de Recursos em Projetos

Registram os recursos antecipados aos projetos e convênios, cujos reembolsos ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos. O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------|-----------------------|-----------------------|
| CCFD | 28.646 | - |
| MISEREOR | - | 136.501 |
| PPM | 40.415 | 54.093 |
| UNIÃO EUROPEIA | 245.179 | 502.347 |
| FAO | - | 57.738 |
| | <u>314.240</u> | <u>750.678</u> |

7. Imobilizado

Representam os valores e a movimentação dos bens da entidade durante o exercício. A entidade julga que as taxas de depreciação aplicadas estão razoavelmente ligadas à vida útil econômica dos bens:

| | Taxas Anuais | Saldo Inicial em | Movimentação no período | | Depreciação/ Amortização | Saldo final em |
|-------------------------|--------------|------------------|-------------------------|----------|--------------------------|----------------|
| | | 31/12/17 | Aquisições | Baixas | | 31/12/18 |
| Imóveis | | 63.157 | - | - | - | 63.157 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 58.372 | 9.005 | - | (25.339) | 42.038 |
| Máquinas e Equipamentos | 20% | 235.346 | 17.000 | - | (20.661) | 231.685 |
| Veículos | 20% | - | - | - | - | - |
| Informática | 20% | 41.261 | 32.103 | - | (21.631) | 51.733 |
| | | 398.136 | 58.108 | - | (67.632) | 388.613 |

8. Fundos de Projetos e Convênios

Execução financeira dos projetos e convênios

Os recursos recebidos pela AS-PTA para realização das atividades sociais são provenientes de doações, convênios, projetos e parcerias.

Os contratos de doações, subvenções, convênios e projetos condicionados, ou seja, sujeitos a cumprimento de obrigações por parte da entidade, são contabilizadas em contas específicas no Passivo.

O saldo representa os valores repassados pelos doadores e financiadores no âmbito dos projetos e convênios assinados, deduzidos das respectivas despesas relativas às atividades sociais executadas até 31 de dezembro.

Os saldos positivos estão apresentados no Passivo na conta Fundos de Projetos e são destinados às atividades do exercício seguinte. Os saldos negativos estão apresentados no Ativo na conta Antecipação de Recursos de Projetos e representam os valores a serem ressarcidos a AS-PTA no próximo exercício.

O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

| Instituição | Saldo em 2017 | Entrada de Recursos | Execução do Projeto | Saldo em 2018 |
|---------------|----------------|---------------------|---------------------|------------------|
| FBB | - | 155.956 | - 155.956 | - |
| CESE | - | 25.000 | - 25.000 | - |
| CNBB | 6.044 | - | - 1.039 | 5.005 |
| INVEPAR | 15.967 | 75.000 | - 45.863 | 45.104 |
| IBIRAPITINGA | - | 150.000 | - 51.619 | 98.381 |
| GREENPEACE | - | 43.425 | - 1.623 | 41.802 |
| ACTIONAID | - | 486.544 | - 486.544 | - |
| CCFD | 7.714 | 274.578 | - 282.292 | - |
| MISEREOR | - | 1.507.475 | - 1.332.477 | 174.998 |
| TDH | 73.783 | 318.016 | - 198.183 | 193.616 |
| KINDERMISSION | 143.258 | - | - 106.653 | 36.605 |
| PORTICUS | - | 869.455 | - 350.394 | 519.061 |
| FLD | - | 15.000 | - 15.000 | - |
| PPM | - | 4.066.860 | - 3.712.073 | 354.788 |
| | 246.767 | 7.987.310 | -6.764.716 | 1.469.360 |

9. Contas a pagar

Representam os valores correspondentes a fornecedores vencíveis e outras contas a pagar conforme apresentados na tabela a seguir:

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores | 12 | 8.857 |
| Provisões de processos | 189.937 | 189.937 |
| | <u>189.949</u> | <u>198.794</u> |

10. Obrigações trabalhistas

Representam os valores correspondentes a fornecedores vencíveis e outras contas a pagar conforme apresentados na tabela a seguir:

Provisão de férias

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------|----------------|--------------|
| Provisões de férias | 203.609 | 9.582 |
| | <u>203.609</u> | <u>9.582</u> |

11. Patrimônio social

É constituído pelos recursos totalmente integralizados oriundos de dotação inicial e pelo superávit e déficit inerente às atividades da Entidade, apurado ao término de cada exercício social.

12. Doações, Projetos e Convênios

Registram os recursos recebidos através de doações, projetos, convênios e demais contribuições para apoio às atividades sociais desenvolvidas pela entidade. Todos os recursos foram aplicados nas ações sociais, em conformidade com os objetivos previstos no seu Estatuto Social.

13. Outras receitas

Registram os recursos recebidos de publicações, assinaturas de revista periódica e contribuições eventuais de pessoas físicas e jurídicas.

14. Custos da Assistência Social

Referem-se as despesas para realização dos projetos sociais desenvolvidos pela entidade.

As atividades socioassistenciais foram executadas no âmbito de três programas de desenvolvimento local mantidos pela entidade:

- **Programa de Agricultura Urbana no município do Rio de Janeiro**

As atividades foram implementadas em compartilhamento com associações locais de moradores, lideranças comunitárias e agentes comunitários. Foi também prestado assessoramento ao fortalecimento político e à gestão de organizações de pequenos agricultores.

- **Programa de Desenvolvimento Local no Agreste da Paraíba**

A execução das atividades incorporou em todas as suas fases ação compartilhada e assessoramento à organização de abrangência regional Polo das Organizações Sindicais e da Agricultura Familiar da Borborema, bem como às organizações a ele associadas: sindicatos municipais de trabalhadores rurais, associações comunitárias, associação regional de apoio ao acesso a mercados (Ecoborborema) e grupos associativos informais, com destaque para crianças, jovens e mulheres agricultoras.

Foram beneficiadas famílias de pequenos agricultores e seus membros.

- **Programa de Desenvolvimento Local no Centro-sul do Paraná**

As atividades são concentradas em comunidades de pequenos agricultores em municípios localizados no Centro-sul do Paraná, com envolvimento pontual de outros.

O conjunto das atividades foi planejado e executado em articulação com sindicatos municipais de trabalhadores rurais, associações comunitárias, pequenas cooperativas e grupos informais, que contaram também com o assessoramento da AS-PTA, visando ao fortalecimento de suas capacidades próprias de intervenção social. Foram beneficiadas diretamente famílias de pequenos agricultores, ressaltando o atendimento a grupos comunitários de mulheres.

O público alvo e beneficiários das ações sociais da AS-PTA são:

- Agricultores, agricultoras, familiares e/ou urbanos e lideranças comunitárias e sindicais.
- Grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário constituídos por pequenos agricultores e agricultoras urbanas, periurbanas e rurais, jovens do campo e das periferias urbanas com faixa etária de 18 a 70 anos.

Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

15. Despesas Operacionais

Referem-se às despesas de Recursos Humanos, infraestrutura, administrativas e demais despesas necessárias para manutenção do escritório da Entidade.

16. Benefícios obtidos - Isenções tributárias

Conforme normas fiscais aplicadas às entidades sem fins lucrativos, a Entidade vem recolhendo o Programa de Integração Social (PIS) calculado à alíquota de 1% sobre o montante da folha de salários.:

Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09 entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91.

A entidade utiliza-se do grupo de Despesas constante do Balanço Patrimonial para o registro das Isenções da Cota Patronal do INSS, COFINS e CSLL usufruído.

Abaixo demonstraremos as contribuições sociais usufruídas:

| Ano | Base de Calculo | | % Gratuidades | Benefícios Usufruídos | | |
|------|--------------------------------------|----------------------------------|--------------------------|-----------------------|---------|--------|
| | Receitas de Atividades Sociais | Custo Aplicado em Gratuidades | $\frac{B \times 100}{A}$ | INSS | COFINS | CSLL |
| | A | B | | | | |
| 2018 | 8.147.158 | 3.701.596 | 45,43 | 597.756 | 263.529 | 92.285 |
| 2017 | 5.993.983 | 2.962.326 | 49,42 | 565.067 | 179.819 | - |

A AS-PTA sempre manteve suas atividades de caráter continuado e gratuito alinhadas com os dispositivos da legislação, tendo a ciência e o reconhecimento por parte de Conselhos Municipais de Assistência Social, de instituições públicas vinculadas às políticas de assistência social que incidem sobre o público alvo, de autoridades locais, bem como de organizações e movimentos sociais assessorados.

A AS-PTA tem por missão apoiar famílias de pequenos agricultores familiares em áreas rurais e de moradores de comunidades urbanas empobrecidas no enfrentamento e superação da condição de privação de direitos, de insegurança econômica e de meios de vida a que estão submetidos. Para a concretização dessa missão, a entidade combina em suas atividades, de forma inteiramente gratuita, o atendimento a necessidades materiais básicas dos beneficiários para a produção, autoconsumo e comercialização autônomos de alimentos com a constituição de capacidades próprias de acesso e preservação dos direitos ao trabalho, à geração de renda nos mercados, à segurança alimentar e nutricional, à convivência social e ao benefício das políticas públicas.

Em coerência com esse enfoque, a entidade orienta todas as suas atividades de assessoramento técnico, pedagógico, metodológico e gerencial, bem como o provimento de recursos financeiros, materiais e logísticos para a constituição e fortalecimento de organizações, formais e informais, e movimentos sociais dos beneficiários para que assumam o protagonismo na defesa de seus direitos como sujeitos coletivos autônomos. Nesse sentido, a participação compartilhada dos beneficiários em todas as etapas da identificação das demandas, do planejamento, execução e avaliação das atividades implementadas é um princípio fundante da própria missão da entidade.